



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
**COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**  
XIV Legislatura – 1ª Sessão legislativa

**ATA NÚMERO TRINTA**

Aos quinze dias do mês de julho de 2020, pelas nove horas, reuniu a **Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território**, na Sala 6 do Palácio de S. Bento, na presença dos Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

**Audições sobre a avaliação de impacto ambiental do aeroporto Montijo e alargamento Aeroporto Humberto Delgado, a requerimento**

**09H00:** ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável; LPN - Liga portuguesa para a Natureza; SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves; Plataforma NAL na BA6 Não; Associação Natureza Portugal (ANP)/World Wildlife Fund (WWF); GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente; União de Sindicatos de Setúbal (USS); Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Barreiro; Investigador professor Carlos Manuel Correia Antunes

**12H00:** Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Eng. Mineiro Aires

**15H00:** Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e da Área Metropolitana de Lisboa; Presidente da Câmara Municipal do Montijo; Presidente da Câmara Municipal do Barreiro; Presidente da Câmara Municipal da Moita; Presidente da Câmara Municipal do Seixal; Vice-Presidente da Associação de Municípios da Região de Setúbal

- **Presenças:** José Maria Cardoso (BE); Paulo Leitão (PSD); Luís Graça (PS); Alexandre Quintanilha (PS); Ana Passos (PS); André Pinotes Batista (PS); Hugo Pires (PS); Joana Bento (PS); Joana Lima (PS); José Manuel Carpinteira (PS); Raquel Ferreira (PS); Ricardo Pinheiro (PS); Bruno Coimbra (PSD); Hugo Martins de Carvalho (PSD); Hugo Patrício Oliveira (PSD); João Moura (PSD); Luís Leite Ramos (PSD); Nuno Miguel Carvalho (PSD); Rui Cristina (PSD); Nelson Peralta (BE); Alma Rivera (PCP); João Gonçalves Pereira (CDS-PP); André Silva (PAN); Mariana Silva (PEV); Joacine Katar Moreira (Ninsc)

- **Suplentes:**

Fernando Paulo Ferreira (PS); Maria da Luz Rosinha (PS); Miguel Matos (PS); António Topa (PSD); Emídio Guerreiro (PSD); Fernanda Velez (PSD); Filipa Roseta (PSD); José Silvano (PSD); Ofélia Ramos (PSD); Maria Manuel Rola (BE); Paula Santos (PCP); José Luís Ferreira (PRV)

Esta reunião foi integralmente gravada e os respetivos registos encontram-se disponíveis para consulta nos seguintes links:



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

XIV Legislatura – 1ª Sessão legislativa

<https://canal.parlamento.pt/?cid=4734&title=audicoes-a-diversas-organizacoes-sobre-a-avaliacao-de-impacto-ambienta>

<https://canal.parlamento.pt/?cid=4735&title=audicao-do-bastonario-da-ordem-dos-engenheiros>

<https://canal.parlamento.pt/?cid=4737&title=audicao-conjunta-de-presidentes-de-camaras-sobre-a-avaliacao-de-impac>

pelo que o seu conteúdo se dá aqui por reproduzido, fazendo parte integrante desta ata.

O **Presidente da Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território**, Senhor **Deputado José Maria Cardoso**, deu as boas-vindas aos oradores convidados e aos membros da Comissão, e concedeu a palavra aos Grupos Parlamentares requerentes para apresentação dos respetivos requerimentos: O Senhor **Deputado André Silva** (PAN) apresentou o [requerimento](#) do GP PAN no âmbito da Declaração de Impacte Ambiental relativa ao Aeroporto Complementar do Montijo; o Senhor **Deputado André Pinotes Baptista** (PS) apresentou o [requerimento](#) do GP PS para audições a realizar no âmbito da Declaração de Impacte Ambiental relativa ao Aeroporto Complementar do Montijo; o Senhor **Deputado Rui Cristina** (PSD) apresentou o [requerimento](#) do GP PSD sobre no âmbito da Declaração de Impacte Ambiental relativa ao aeroporto complementar do Montijo; a Senhora **Deputada Paula Santos** (PCP) apresentou o [requerimento](#) do GP PCP para audição de diversas entidades no âmbito do processo de Avaliação de Impacte Ambiental relativo ao Aeroporto complementar do Montijo; a Senhora **Deputada Joacine Katar Moreira** (NINsc) apresentou o seu [requerimento](#) no âmbito da Declaração de Impacte Ambiental relativa ao Aeroporto Complementar do Montijo; o Senhor **Deputado Nelson Peralta** (BE) apresentou o [requerimento](#) do GP BE para audição da Associação Natureza Portugal (ANP)/World Wildlife Fund (WWF) no âmbito das audições sobre a avaliação de impacto ambiental do aeroporto Montijo e alargamento Aeroporto Humberto Delgado.

**Francisco Ferreira**, em nome da ZERO, dividiu a sua exposição em três vertentes 1) processo da ZERO a correr em tribunal por não ter havido avaliação ambiental estratégica dos dois aeroportos de forma conjunta, atendendo a que as duas estrutura estão interligadas, assumindo uma dimensão que equivale a um plano programa, que, ao abrigo do [Decreto-Lei 80/2015](#), carece avaliação de forma conjunta; 2) identificação de incorreções do estudo de impacto ambiental do NA Montijo e incompatibilidade com a política climática; 3) ausência de estudo de impacto ambiental para a expansão do aeroporto Humberto Delgado, verificando-se incumprimento da legislação do ruído, estando os índices de ruído de Lisboa muito acima dos indicadores da legislação nacional na situação atual, e inexistência de um plano de ação para o ruído, obrigatório na EU, bem como um problema grave de poluição. Concluiu, considerando que face à emergência climática e impactos da



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

XIV Legislatura – 1ª Sessão legislativa

atividade aérea na saúde, este momento deve ser encarado como uma oportunidade para mudar, diminuindo o peso da aviação.

**Ines Cardoso (LPN - Liga Portuguesa para a Natureza)** focou a sua exposição na necessidade de proteção do estuário do Tejo, que não pode ser mosaico de infraestruturas. Os efeitos cumulativos terão consequências catastróficas, as intervenções que se perspetivam no leito do rio e o estuário são de tal forma gravosas que este deixará de funcionar como barreira natural, sendo sacrificadas as estruturas naturais. Referiu ainda a probabilidade de vários eventos acontecerem em cadeia, pois o estuário do Tejo é altamente vulnerável. Evocou o princípio da precaução, ligado a afastamento do perigo, segurança para as gerações futuras e sustentabilidade, que deve nortear as sociedades humanas, sublinhando a incerteza na avaliação destes riscos, considerando que qualquer decisão perante um projeto desta natureza não poderá deixar de ser democrática e transparente.

**Joanaz de Melo (GEOTA)** reforçou a ideia de quão essencial seria uma avaliação ambiental estratégica (AAE), nomeadamente por a legislação dos instrumentos de gestão territorial a impor como obrigatória, e por haver, neste caso concreto, razões substantivas a sublinhá-lo. Alertou para as consequências ambientais e económicas de projetos megalómanos do passado. Considera essencial equilíbrio custo-benefício entre soluções encontradas, mas a verdade é que essas soluções não foram comparadas. Deve existir coerência entre novos investimentos e políticas de combate às alterações climáticas, que são uma prioridade para o país, sendo esta opção frontalmente contraditória com essas políticas. Defende, em alternativa, até ao seu limite, soluções ferroviárias e que a expansão do aeroporto de Lisboa deve ser sujeita a impacto ambiental, ponderando-se estrategicamente se se pretende um aeroporto para servir o país ou para servir a cidade. Criticou a premissas do projeto do Montijo, lembrando os riscos significativos e os compromissos internacionais conexos com o estuário do Tejo. Concluiu, propondo uma reflexão séria pós-pandemia, que permita repensar a excessiva dependência do turismo na cidade.

**Joaquim Teodósio (SPEA)**, focou a questão da avifauna, recordando que o estuário do Tejo é uma das áreas mais importantes da Europa, com a sua rota migratória. São entre 100 mil a 300 mil aves das espécies que aqui encontram abrigo e acolhimento. O estudo feito padece de lacunas de informação, recorre a dados desatualizados (10 a 15 anos), e grande parte das espécies não tem informação disponível, algumas sendo espécies prioritárias, como íbis preta. Foram ignorados estudos recentes de aves marcadas com GPS, e não foi tido em conta informação atual, subestimando efeitos. Entende que as medidas de mitigação e compensação não podem servir para compensar lacunas da avaliação patentes no estudo.





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

XIV Legislatura – 1ª Sessão legislativa

**José Encarnação (Plataforma Cívica Aeroporto BA6-Montijo Não!)** considera que não existe consenso pelo novo aeroporto, evidenciando-se a necessidade de uma Avaliação Ambiental Estratégica, inexistente - a única que há é sobre Alcochete. Relativamente ao acordo assinado em 2017 entre o Governo e a ANA Vinci, reconhece razões positivas para justificar esta opção. Mas impõe-se refletir sobre o modelo de aeroporto que Lisboa e Portugal precisam, vislumbrando a necessidade de um Hub internacional, de uma solução duradoura em vez de soluções temporárias. Lembrou ainda que em Portugal não existem estudos sobre impacto na vida e saúde das pessoas sobre as operações aeroportuárias. Concluiu dizendo que importa conseguir um debate sereno para encontrar a solução aeroportuária que o país precisa.

**Catarina Grilo (Associação Natureza Portugal/World Wildlife Fund)** reiterou alguns dos aspetos mencionados pelos intervenientes anteriores, recordando que este projeto não se encontra enquadrado em qualquer plano sectorial, de ordenamento do território ou instrumento de gestão territorial. O programa nacional de investimentos não estava publicado na fase do EIA, foi posterior. PROTALisboa refere outra solução abandonada, [Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas \(3\)](#) não menciona este projeto mas sim a ferrovia e este aeroporto não prevê ligação ferroviária, sendo escasso na abordagem de novas infraestruturas, sendo a localização do nó ferroviário o único elemento que consta. Finalizou subscrevendo a afirmação que a opção Portela mais Montijo não é sustentável.

**Luis Leitao União de Sindicatos de Setúbal** assinalou a perda de 200 postos de trabalho com o encerramento da Base, e de *know how* para a região, bem como o risco que esta localização do aeroporto significará para as populações sobrevoadas.

**Comandante Jose Figueiredo (Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Barreiro)** transmitiu os dados resultantes da participação que a sua Associação efetuou no âmbito da consulta pública, fazendo uma abordagem da infraestrutura na Península de Setúbal, que atinge vários municípios, potenciando riscos aos perigos que já existem nomeadamente no município do Barreiro. Sublinhando, entre outros aspetos, que o plano de emergência externo de 3 empresas com nível superior de perigosidade não foi contemplado e a necessidade de reforço significativo das forças de segurança e unidades hospitalares afetadas à região da península de Setúbal (e não só Montijo).

Numa ronda de intervenções, usaram a palavra os Senhores Deputados **André Pinotes Baptista (PS)**, **Nuno Carvalho (PSD)**, **Joana Mortágua (BE)**, **Paula Santos (PCP)**, **João Gonçalves Pereira (CDS-PP)**, **André Silva (PAN)**, **Mariana Silva (PEV)** e **Joacine Katar Moreira (NInsc)**.

Devolvida a palavra as organizações convidadas, intervieram **Francisco Ferreira (ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável)**; **Inês Cardoso (LPN - Liga**



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

XIV Legislatura – 1ª Sessão legislativa

portuguesa para a Natureza); **João Joanaz de Melo** (GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente); **Joaquim Teodósio** (SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves); **José Encarnação** (Plataforma NAL na BA6 Não); **Catarina Grilo** (Associação Natureza Portugal/World Wildlife Fund); **Luis Leitão** (União de Sindicatos de Setúbal); e **Comandante Joaquim Figueiredo** (Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Barreiro).

Seguiu-se o segundo painel, com a exposição **Professor Carlos Antunes**, investigador do Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em representação dos investigadores e professores signatários do estudo independente (técnico e científico) de contestação à EIA do Aeroporto do Montijo e suas acessibilidades.



EIA - Riscos Naturais  
e Emissões.pdf



Montijo AR SPEA  
ppt.pdf

Foram colocados breves pedidos de esclarecimento sobre a exposição efetuada pelos senhores Deputados **André Pinotes Baptista (PS)**, **Nuno Carvalho (PSD)**, **Joana Mortágua (BE)**, **Paula Santos (PCP)**, **João Gonçalves Pereira (CDS-PP)**, **André Silva (PAN)**, **Mariana Silva (PEV)** e **Joacine Katar Moreira (NInsc)**.

Na medida do tempo concedido para o efeito, o **Professor Carlos Antunes** prestou os esclarecimentos solicitados, após o que a audição foi concluída, pelas doze horas e vinte cinco minutos.

\*\*\*

Após uma breve pausa, seguiu-se a audição do Bastonário da Ordem dos Engenheiros, **Eng. Mineiro Aires**, a requerimento do Grupo Parlamentar do PSD, acompanhado pelo Presidente do Colégio Nacional de Engenharia do Ambiente, **Eng. João Pedro Rodrigues**.

Apresentou o [requerimento](#) sobre no âmbito da Declaração de Impacte Ambiental relativa ao aeroporto complementar do Montijo o Senhor **Deputado Emídio Guerreiro** (PSD).

Na sua exposição inicial, o Senhor **Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Eng. Mineiro Aires** reconheceu a necessidade do novo aeroporto, reportando-se ao compromisso, que já existia quando foi concessionado o aeroporto atual à Vinci, de um novo aeroporto em Lisboa. Por vicissitudes diversas, passou a estar em causa um aeroporto complementar, surgindo a possibilidade do Montijo. A concessionária foi incumbida de promover os estudos ambientais, não para análise comparativa, mas para justificar a localização assumida, o que explica em parte as dificuldades a que se assistem. A capacidade financeira do país não é um aspeto despreciando. Fez



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

XIV Legislatura – 1ª Sessão legislativa

menção da necessidade de rever pós-pandemia o plano nacional de investimentos, de modo a que este inclua aspetos como a resiliência das cidades, dos espaços públicos, acessibilidades num cenário de crise sanitária. Do seu ponto de vista, a questão financeira e urgência da obra são as únicas razões para manter esta solução Portela+1. O país precisa de ser dotado de um hub que lhe permita deter uma posição geoestratégica na Europa, para a qual tem apetência. Lamentou a falta de intervenção da engenharia nos estudos elaborados, designadamente do LNEC que não teve qualquer intervenção. No global, considerou que o estudo tem falhas graves, nomeadamente ausência de menção à possibilidade de choques com aves (bird strike), a pista tem complicações associadas. Manifestou dúvidas sobre a localização regional e sobre as 150 medidas de mitigação, que não lhe parecem ser não são suficientemente eficazes. Criticou a desarticulação de planeamento. O novo aeroporto é uma questão de gestão do território em si, para a qual uma convergência de fundo é essencial.

Intervieram os Senhores Deputados **André Pinotes Baptista** (PS), **Emídio Guerreiro** (PSD), **Joana Mortágua** (BE), **Bruno Dias** (PCP) e **João Gonçalves Pereira** (CDS-PP).

Devolvida a palavra aos oradores convidados, os Senhores **Bastonário da Ordem dos Engenheiros**, **Eng. Mineiro Aires**, e o Presidente do Colégio Nacional de Engenharia do Ambiente, **Eng. João Pedro Rodrigues** responderam conjuntamente às questões colocadas pelos Senhores Deputados.

\*\*\*

Na continuação da reunião, teve lugar a audição dos Senhores Presidentes da Câmara Municipal de Lisboa (e Presidente da Área Metropolitana de Lisboa), Montijo, Barreiro, Moita, Seixal e Associação de Municípios da Região de Setúbal por **requerimentos** apresentados pelos Grupos Parlamentares do [PS](#), [CDS-PP](#) e [PCP](#).

Apresentaram os respetivos requerimentos os Senhores Deputados **André Pinotes Baptista** (PS) e **Paula Santos** (PCP), tendo o CDS-PP, por coincidência de trabalhos de Comissões, prescindido da apresentação do seu requerimento.

Foi concedida a palavra, para uma exposição inicial, aos Senhores **Presidente da Câmara Municipal da Moita**, **Rui Marques Garcia**, **Presidente da Câmara Municipal do Seixal**, **Joaquim Santos**, **Presidente da Câmara do Barreiro**, **Frederico Costa Rosa**, **Presidente da Câmara e da Área Metropolitana de Lisboa**, **Fernando Medina**, e **Vereador Joaquim Tavares**, **Vice-presidente da Associação de Municípios da Região de Setúbal**.

Na ronda de intervenções dos Grupos Parlamentares, usaram a palavra os Senhores Deputados **André Pinotes Baptista** (PS), **Nuno Carvalho** (PSD), **Joana Mortágua** (BE), **Paula Santos** (PCP) e **José Luis Ferreira** (PEV).



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

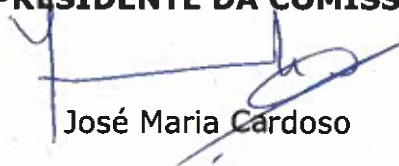
COMISSÃO DE AMBIENTE, ENERGIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

XIV Legislatura – 1ª Sessão legislativa

Responderam às questões colocadas, por esta ordem, aos Senhores **Presidente da Câmara Municipal da Moita, Rui Marques Garcia, Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Santos, Presidente da Câmara do Barreiro, Frederico Costa Rosa, Presidente da Câmara e da Área Metropolitana de Lisboa, Fernando Medina, e Vereador Joaquim Tavares, Vice-Presidente da Associação de Municípios da Região de Setúbal.**

Não se registando intervenções adicionais, foi dada por concluída a audição pelas dezassete horas, dela se lavrando a presente ata.

**O PRESIDENTE DA COMISSÃO,**



José Maria Cardoso

IG